

## NOTÍCIAS

### PINUSLAND RECEBE VISITA DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DA FLORESTA

Num dia dedicado à aprendizagem no campo e em contacto com o pinhal, a área de demonstração florestal gerida pelo Centro PINUS recebeu, no dia 15 de outubro, a visita de um grupo de alunos da Licenciatura em Engenharia Florestal do Instituto Superior de Agronomia (ISA). A visita iniciou-se em sala, onde os estudantes puderam conhecer as várias fases do projeto. Foi com muito entusiasmo e curiosidade que estes futuros profissionais realizaram esta atividade, acompanhados por membros da nossa equipa - Margarida Mendes Silva e Pedro Teixeira -, ambos com base de formação em Engenharia florestal e que demonstraram, através das suas experiências profissionais, como o pinheiro-bravo e a Fileira do Pinho oferecem inúmeras oportunidades a estes jovens que agora iniciam o seu percurso no setor. Agradecemos à Professora Paula Soares a iniciativa de organização e o apoio contínuo ao projeto PINUSLAND.



### CENTRO PINUS E ZERO SAÚDAM AVANÇO DE PROPOSTA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE BIOMASSA FLORESTAL RESIDUAL

No Dia Internacional da Ação pela Biomassa, assinalado a 21 de outubro, o Centro PINUS e a ZERO divulgaram um posicionamento conjunto sobre o uso de biomassa florestal na proposta de transposição parcial da Diretiva das Energias Renováveis (Red III).

Reconheceu-se o avanço fundamental que representa a proposta da nova definição de Biomassa Florestal Residual que passa a excluir madeira com diâmetro superior a 6 cm. Esta é uma reivindicação histórica de ONGs e de empresas do setor de madeira,

No entanto, o Centro PINUS e a ZERO alertaram que, apesar destes progressos, a sustentabilidade florestal ainda não está plenamente assegurada, uma vez que a proposta que esteve em consulta pública até 25 de outubro permitia derrogações ao princípio do uso em cascata. Saiba mais na seção de notícias no nosso site.

### RUI LADEIRA VISITA PLANTAÇÕES DE PINUS TAEDA NA GALIZA

No dia 29 de outubro, a convite do Centro PINUS, o Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira e o Vogal do Conselho Diretivo do ICNF, Nuno Sequeira, participaram numa visita a plantações de *Pinus taeda* na Galiza.

O principal objetivo da iniciativa foi divulgar conhecimento técnico e científico sobre o potencial desta espécie de pinheiro, saindo reforçada a cooperação entre autoridades nacionais e galegas no âmbito da avaliação da adaptação e segurança do *Pinus taeda*, atualmente em fase de ensaio tanto em Portugal como na Galiza.

Esta visita integrou-se no V Encontro Intersectorial do Ecosistema Florestal de Galicia - Piñeiro 25 e teve a Fundación ARUME como anfitriã. Contou ainda com a participação de profissionais e entidades ligadas à Fileira do Pinho portuguesa e galega e representantes do Uruguai e do Chile.



### IMPACTO ECONÓMICO DOS INCÊNDIOS DE 2025 NA FILEIRA DO PINHO

O Centro PINUS avaliou os prejuízos económicos dos incêndios de 2025 para a Fileira do Pinho. No relatório, recentemente divulgado, estima-se que os prejuízos resultantes do corte prematuro de povoamentos tenham ascendido a 83,1 milhões de euros e que a área perdida de pinhal represente, aproximadamente, 21 mil hectares.

Em 37% da área ardida em 2025 poderá não ocorrer regeneração natural em quantidade suficiente para gerar novos povoamentos, devido à idade ser inferior a 20 anos.

O Centro PINUS calcula que será necessário investir 112 milhões de euros para repor o potencial produtivo perdido nos incêndios de 2025. Aceda à publicação no menu notícias em [www.centropinus.org](http://www.centropinus.org).



### NOVA EDIÇÃO: CONTROLO DE ACÁCIA AUSTRÁLIA EM PINHAL-BRAVO

O Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB) lançou o quarto manual da série dedicada à gestão de invasoras lenhosas em pinhal, coordenada pelo Centro PINUS. Destinada a técnicos, proprietários e gestores florestais, esta publicação reúne informação sobre o controlo da acácia australiana (*Acacia melanoxylon*) em povoamentos de pinhal-bravo.

Esta edição foi coordenada por Carine Azevedo (consultora do CCPB) e contou com contributos de especialistas do ICNF, do Centro de Ecologia Funcional (Universidade de Coimbra), da ESAC, de municípios e de outras entidades gestoras de território. No site do Centro PINUS pode consultar e fazer download desta edição em formato digital no menu Edições Técnicas: [www.centropinus.org](http://www.centropinus.org).



# BARÓMETRO DE INVESTIMENTO FLORESTAL 2025

67  
OUTONO '25

## O QUE É O BARÓMETRO DE INVESTIMENTO?

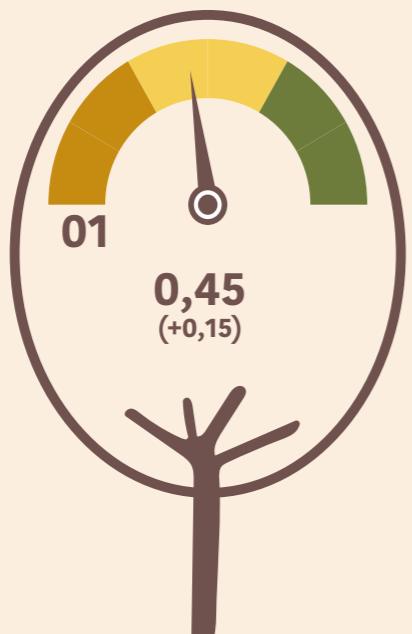
O Barómetro assume um valor entre 0 e 1, em que 1 significa a plena execução da meta política definida. É composto por 4 indicadores que traduzem as seguintes dinâmicas:

- Investimento público em Gestão Florestal;
- Investimento público em Gestão de Combustível;
- Tendência de perda de área florestal;
- Tendência de diversificação da composição da floresta.

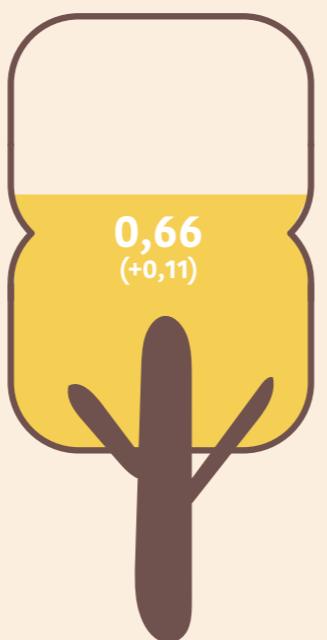
A metodologia de cálculo do barómetro pode ser consultada no menu "Edições" em [www.centropinus.org](http://www.centropinus.org).

## QUAL É O VALOR DO BARÓMETRO EM 2025?

Em 2025, o valor do Barómetro de Investimento Florestal é de **0,45** muito afastado do 1, que representa a execução plena das metas políticas.



O principal instrumento de apoio ao **investimento em floresta**, o **PDR2020**, teve uma taxa de execução ponderada de **66%** para as ações de apoio à gestão florestal. Atendendo a que o programa se encontra no final do período de programação, **este valor deveria ser próximo de 100**.



## COMO EVOLUIU O BARÓMETRO NO ÚLTIMO ANO?

O valor do Barómetro evolui ligeiramente em relação à última edição, em que o valor era de 0,3. **Dos 4 indicadores, metade tiveram evolução positiva.**



A **recuperação de área perdida de pinheiro-bravo**, evoluiu **ligeiramente** com a (re)arborização de 5214 ha, um valor inferior à necessidade anual estimada em **8 143 ha/ano.**

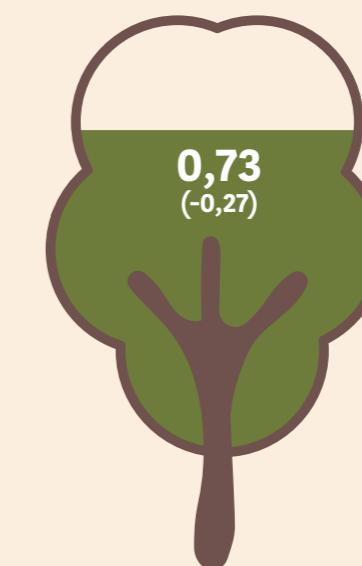
Continua a não ser publicada informação relativa à área com gestão de regeneração natural de pinheiro-bravo alvo de investimento público.

## QUE RETRATO MOSTRA O BARÓMETRO EM 2025?

A execução das políticas florestais continua, na generalidade, abaixo das metas definidas. É particularmente alarmante que o país não esteja a conseguir aproximar-se das metas definidas para gestão de combustível.

Desde a última edição do barómetro não se verificaram melhorias nos mecanismos de reporte público. Continua a não ser publicada informação relativa à área com gestão de regeneração natural de pinheiro-bravo.

**É indispensável continuar a investir na melhoria dos sistemas de informação e reporte**, um pré-requisito indispensável para avaliar e adequar as políticas florestais. O recém-aprovado Plano de Intervenção na Floresta 2025-2050 (PIF) representa uma oportunidade estratégica para mudar este cenário. A execução deste ambicioso plano é uma oportunidade para mudar o paradigma na monitorização da política florestal.



**Foram arborizados 4 935 hectares** com espécies com menor representatividade territorial (que não eucaliptos, sobreiro e pinheiro-bravo), o que

representou **73%** da meta definida no Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica.

Ainda que a evolução tenha sido ligeiramente negativa este é o indicador com um valor mais elevado.



Em 2024 as ações de **gestão de combustível** chegaram a **75 559 hectares**, o que representou

**30%** da meta anual definida.

Em 2023 o valor tinha sido superior (85 365 hectares).